



## Minuta da Ata de 07 de Abril de 2016 do Conselho Geral da EPADRV

Aos sete dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas dezoito horas e trinta minutos reuniu na sala um o Conselho Geral da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Um – Tomada de posse da Sra Dra Oriana Marcelino, no cargo de Subdiretora e, da Sra Doutora Dina Baptista, no cargo de Adjunta do Diretor; -----

Ponto Dois – Aprovação do mapa de férias do Sr. Diretor; -----

Ponto Três – Informações de interesse para a escola. -----

**Ponto prévio:** Deu-se início à reunião com a aprovação por unanimidade dos elementos presentes, da ata da última reunião do Conselho Geral, de vinte e um de janeiro de dois mil e dezasseis. Constataram-se as ausências da representante dos alunos, Rita Lourenço, do representante da autarquia, Silvério Regalado, dos docentes: Fátima Laouini e Maria da Graça, assim como a do Diretor Fernando Santos. -----

A Presidente do Conselho Geral, referiu a pertinência do email enviado pela docente Maria da Graça. Informa também que a docente não estará presente neste conselho e que enviou texto a ficar em ata, como se segue: -----

*Eu conselheira Graça Eckhardt no decorrer deste ano letivo, tenho vindo a aperceber-me de várias situações das quais acho que merecem a minha atenção. Deste modo, considero uma prioridade e algo preocupante o facto de não sabermos se no próximo ano letivo iremos ter alunos suficientes para serem constituídas turmas.-----*

*Estamos a dar mais relevância a assuntos como os animais, tomadas de posse, esclarecimentos de contas etc. que, não menosprezando, não fazem sentido ter a maior atenção caso não haja alunos inscritos para o próximo ano letivo.-----*

*Neste sentido, considero que nós, conselho geral e direção, devemos, passo a expressão, "remar no mesmo caminho", dando prioridade ao trabalho em cooperação para angariação de alunos, e no bom ambiente escolar. Está em causa o futuro e continuidade da nossa escola, relevando para um segundo plano os controlos e algumas das questões acima referidas. Questiono, por fim, até que ponto o conselho geral não estará a fazer uma leitura/interpretação errada das suas competências e autoridade?-----*

Relativamente a este email, o Senhor Provedor refere que o seu conteúdo é preocupante, pois põe em causa o trabalho dos docentes da escola e até do próprio órgão de gestão. Acresce o

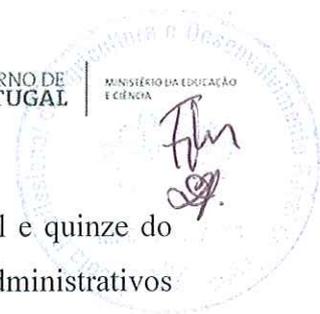
facto, lembrou a Presidente do Conselho Geral, de a Comissão Permanente ter considerado pertinente a escola incluir novas ofertas formativas para o ano letivo de dois mil e dezasseis dois mil e dezassete, não deixando cair a área de Turismo e potenciando outras, conforme as anotações emanadas da Comissão em dezoito de março de dois mil e dezasseis. -----

**Ponto Um – Tomada de posse da Sra Dra Oriana Marcelino, no cargo de Subdiretora e, da Sra Doutora Dina Baptista, no cargo de Adjunta do Diretor.** -----

No que diz respeito a este ponto, foi enviado ao Conselho Geral, por email, a justificação da ausência da Subdiretora e da Adjunta do Diretor. Assim, os conselheiros apontam que não existe nada a referir, pois até ao momento não chegaram os despachos de nomeação da Dr<sup>a</sup> Oriana Marcelino para as funções de Subdiretora nem da Doutora Dina Baptista para as funções de Adjunta do Diretor. Foram, sim, enviadas as atas de tomada de posse de trinta de julho de dois mil e catorze, tendo o Diretor empossado as duas docentes nessa data. A Presidente deste Conselho refere que a formalização legal dos atos administrativos, nomeadamente os despachos de nomeação da Subdiretora e da Adjunta do Diretor e cópia dos respetivos recibos de entrega nos serviços administrativos devem ser remetidos ao Conselho Geral. A convocação para a tomada de posse, conforme o ponto um da ordem de trabalhos, revestiu-se de um ato de cariz formal. Os conselheiros referiram ainda que não estão em causa as qualidades profissionais nem da Subdiretora nem da Adjunta do Diretor, sendo a escolha das docentes da exclusiva responsabilidade do Diretor da escola. Neste contexto a Presidente do Conselho Geral expressou o seu apreço pela extraordinária capacidade de trabalho e pelas competências pedagógicas da Adjunta do Diretor, a docente Dina Baptista, aquando do processo de supervisão pedagógica dos formadores técnicos especializados da escola em que ambas as docentes privaram com maior proximidade. De forma unânime, todos os conselheiros salientaram que não se trata de colocar em causa as competências profissionais e pedagógicas nem da Subdiretora nem da Adjunta do Diretor, tratando-se de um ato administrativo. -----

**Ponto dois - Aprovação do mapa de férias do Senhor Diretor.** -----

Não existem documentos de solicitação do pedido de férias do Diretor da escola para este ano de dois mil e dezasseis. A Presidente informou os conselheiros que se aguarda a entrega da cópia do recibo de entrada, com data até trinta e um de dezembro de dois mil e quinze, do pedido de acumulação de férias do Diretor referentes ao ano de dois mil e quinze; mais referiu que a chefe dos serviços administrativos da escola disponibilizou uma cópia do pedido de



autorização de acumulação de vinte e quatro dias de férias do ano de dois mil e quinze do Diretor e que está ainda em falta a cópia do recibo de entrada nos serviços administrativos desse mesmo pedido. O Conselho Geral entendeu pronunciar-se, por unanimidade, no sentido da aprovação de férias do Diretor a gozar até à data de trinta de abril de dois mil e dezasseis, assim que cumpridas as formalidades legais -----

**Ponto Três – Informações de interesse para a escola. -----**

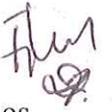
Relativamente a este ponto, os conselheiros tomaram conhecimento de que a atualização do Regulamento Interno ainda se encontra em curso. Quanto ao Projeto Educativo nenhuma informação chegou ao Conselho Geral. A Presidente informou que foram solicitados vários documentos e informações ao Diretor quer por email quer por requerimento entregue nos serviços administrativos, encontrando-se já ultrapassados todos os prazos de resposta. Neste sentido a falta de informações comprometem o acompanhamento e a avaliação do funcionamento da escola por este órgão de direção estratégica. Mais acrescentou a Presidente que ao email do Conselho Geral têm chegado informações a expor a falta de pagamento de subsídios aos alunos no presente ano letivo e no anterior. -----

O encarregado de educação Francisco Silva salientou o facto de os pagamentos dos subsídios respeitantes aos estágios do ano letivo anterior ainda não terem sido efetuados; mostrou-se também muito preocupado, no que diz respeito à falta de informação sobre a Formação em Contexto de Trabalho da parte do diretor do curso de gestão equina, tendo lamentado e dito que a escola está a decair ano após ano. E, prosseguindo, referiu que os diretores de curso deveriam preocupar-se com aquilo que realmente interessa para a formação dos alunos. -----

Este encarregado de educação informou da pertinência da participação das turmas dos cursos relacionados com equinos num colóquio a realizar em Viseu. -----

No seguimento das preocupações do curso técnico de gestão equina a encarregada de educação Telma Felix, manifestou preocupação relativamente às competências pedagógicas do diretor do curso de equinos. -----

Relativamente às apreciações e anotações emanadas da Comissão Permanente, todas de particular interesse, mereceram destaque a disponibilização, em tempo útil, durante as próximas duas semanas de abril: do orçamento de dois mil e quinze aprovado pelo Conselho Administrativo da escola, das cópias das atas das reuniões desse Conselho e do relatório da conta de gerência de dois mil e quinze, de forma a possibilitar a preparação do próximo plenário do Conselho Geral previsto para final do mês de abril. -----



O representante do NEVA lamentou a ausência dos docentes no plenário e referiu que os docentes estão colocados numa posição de muitas fragilidades, dada a incerteza de sustentabilidade da escola e aconselhou que seja dada atenção à ata do então plenário do Conselho Geral aquando da posição assumida de a escola não agrupar com as outras do Concelho. Questionou ainda, se existe alguém que certifique as contas da escola e que este facto deve ser indagado. -----

Quanto ao elevado montante em dívida já assumido pelo Diretor, os conselheiros referiram que nunca o órgão Conselho Geral foi ouvido ou chamado a pronunciar-se acerca da necessidade de qualquer tipo de endividamento, desconhecendo até a sua existência; os conselheiros consideraram pertinente fazer uma leitura mais atenta ao contrato de autonomia, pois as várias cláusulas deste documento reportam para compromissos de não dívida. O representante do NEVA aconselhou ainda, a realização de uma circularização a fornecedores para aferir do montante da dívida da escola até à data, uma vez que a situação é extremamente preocupante e, tanto mais que ao Conselho Geral não tem chegado informação documental sobre esta matéria. -----

Finalmente registam-se as preocupações da docente Fátima Laouini, enviadas antecipadamente a todos os conselheiros, que se passam a transcrever: -----

- *Necessidade de se requalificar os espaços escolares, com conforto e conducentes ao bem estar, nomeadamente a sala de professores, salas de aulas e outros.* -----

- *Necessidade de aquecimento e de proteção contra o frio durante os meses mais frios, situação agravada com a extrema humidade da zona, e que causa constrangimentos evidentes a docentes e discentes. (Muitas reuniões são pós-laborais e torna-se pouco proficuo e extremamente desagradável reunir com (muito) frio. Os gabinetes, onde se trabalha muitas vezes quer em direções de turma ou em reuniões parcelares e das secções, estão gelados durante largos meses e todos os docentes verbalizam essa insatisfação).* -----

- *Assunção necessária de que espaços bons criam alunos melhores, hoje e sempre, e que a qualidade dos espaços eleva toda a comunidade escolar.* -----

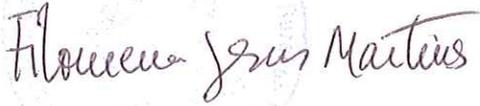
- *Proposta para que não se realizem reuniões, nomeadamente de departamento, depois das dezoito horas, em regime pós-laboral. Sugestão para que, desde o início do ano letivo, os horários dos docentes de cada departamento já tenham contempladas duas horas semanais, em conjunto, para a realização de tais agendas, pois será mais profícua a participação de todos nestes moldes.*-----

- Reconhecimento da escassez de salas de aulas mas, ainda assim, recomendação para que não se tenham aulas teóricas - de línguas ou outras - em salas destinadas a aulas práticas, como TIC ou o Laboratório. Tais salas não se adequam pedagogicamente ao teor de todas as disciplinas, por razões óbvias, afetando a concentração dos alunos, desde logo pela sua disposição na sala.-----

Sem mais a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela Presidente e pela respetiva Secretária. -----

A Presidente do Conselho Geral

Filomena Martins



A Secretária

Dina Ribau



